

02 PLAYLIONSCATE/DIVULGAÇÃO



*Megalópolis*  
competiu à Palma  
de Ouro em Cannes

## Retrato de uma sociedade utópica

Ricardo Daehn

Aos 85 anos, o diretor de cinema Francis Ford Coppola, autor de clássicos como a trilogia *O Poderoso Chefão*, *A conversação* e *Apocalypse now*, injeta nova criatividade na tela, com a distribuição do longa *Megalópolis*. O filme chega depois de experiências com os filmes *B`T-wixt now and sunrise* (2022)

e *Tetro* (2009). *Megalópolis*, francamente inspirado, entre outras cidades, por Curitiba, competiu à Palma de Ouro, no Festival de Cannes.

Na terceira vinda ao Brasil, depois de passagens em 1998 e 2010, Coppola veio ao país divulgar o filme que, no elenco, conta com veteranos, como Laurence Fishburne, Shia LaBeouf, John Voight e Talia Shire. No Brasil, ele celebrou o

cinema feito por nomes da estatura de Glauber Rocha, Fernando Meirelles e Hector Babenco. A jovem América que ele pretendeu retratar no longa tem focalizada a cidade de Nova Roma, que abriga uma trinca de personagens, como Julia (Nathalie Emmanuel), filha do prefeito Franklyn (Giancarlo Esposito), e o amor da vida dela, o artista utópico César (Adam Driver).

Com liberdade criativa, Coppola retomou o projeto urdido ao longo de 40 anos, isso em 2019. De um dos lados, a trama exhibe uma facção que pretende deixar o panorama social, imutável, com plena divisão de classes no dia a dia. Tendo vindo ao Brasil, Coppola alertou para a perpetuação desta nova obra, ao longo de futuros anos, sem olho imediato no retorno de bilheteria.

## Verdadeira gangorra emocional

Com o cenário do hospital como constante na vida que entrelaça o casal Almutte (Florence Pugh) e Tobias (Andrew Garfield), casal que tem altos e baixos como enfrentamento de um acidente, a alegria da gravidez e ainda uma luta pela vida, *Todo o tempo que temos* chega aos cinemas pelas mãos do diretor John Crowley. Em 2015, ele se destacou com o

romance Brooklyn, estrelado por Saoirse Ronan. Manter o equilíbrio em meio a tristezas pesadas é a constante na vida da chefe de cozinha e do recém-divorciado Tobias. Astros já indicados ao Oscar, ela por *Adoráveis mulheres* e ele, em duas ocasiões, Pugh e Garfield são o ímã de público no longa que tem trilha assinada por Bryce Dessner.

IMAGEM FILMES/DIVULGAÇÃO



Momentos de  
alegria em  
*Todo tempo  
que temos*